



PIAUI



DIÁRIO OFICIAL

ANO LXXIV - 114º DA REPÚBLICA

Segunda-feira, 03 de janeiro de 2005 - Nº 001

TERESINA - PIAUÍ

Governo planeja suas ações através da LOA



Merlong, prioridades e economia

O secretário de Planejamento do Estado, Merlong Solano, disse nesta quinta-feira, 30, que a Lei Orçamentária Anual (LOA) é um instrumento de planejamento do Estado, que prevê as suas despesas para o ano seguinte, definindo prioridades, estabelecendo em lei tudo o que o Governo do Piauí poderá realizar.

"O que não esteja previsto na LOA não poderá ser realizado pelo Estado, constituindo-se em documento muito importante, porque autoriza ao governo realizar todas as obras e serviços e sem essa lei a administração estadual não pode atuar", ressaltou Merlong Solano.

O secretário de Planejamento explica o funcionamento do novo instrumento legal, afirmando que o Executivo elabora a proposta original, que é

enviada para a Assembleia Legislativa, quando é discutida, e às vezes, sofre alterações, volta para apreciação do Poder Executivo, onde o governador tem a atribuição de vetar, parcialmente ou totalmente, ou sancionar que, em consequência o orçamento é transformado em lei.

Economia

Ao falar sobre o processo de crescimento da economia no país e no Estado, o secretário de Planejamento foi enfático ao afirmar que "Superadas as maiores dificuldades relativas ao ano de 2003 e boa parte de 2004, o que se vislumbra para 2005 é um ambiente de maior tranquilidade, possibilitando ao Estado a realização do maior número de serviços e obras e o governo federal vem realizando uma política econômica que já manifesta os seus efeitos em todo o Brasil e aqui no Piauí, como o crescimento da economia significativa no ano de 2004 e todas as projeções indicam que a economia continuará crescendo em 2005."

"Esse crescimento da economia repercute no Piauí de diversas maneiras e a nossa economia também cresce acompanhando a economia brasileira, cresce o número de empregos gerados por esse crescimento econômico, o Estado arrecada mais e com isso equilibra melhor suas finanças, podendo, então, fazer frente às suas despesas essenciais nas áreas de educação, saúde, segurança e aos investimentos com infra-estrutura para que o desenvolvimento a agricultura possa acontecer numa escala maior e de maneira sustentada", esclareceu Merlong Solano.

ONG doa bíblias para serem distribuídas em presídios

A Associação Internacional de Divulgação da Bíblia (Gedeons) doou, no período natalino, mil Bíblias para serem distribuídas aos detentos da Casa de Custódia de Teresina. A entrega das Bíblias foi feita ao secretário da Justiça e de Direitos Humanos, Henrique Rebêlo, que recebeu em seu gabinete, representantes da entidade no Piauí.

Ao receber as Bíblias, o secretário determinou à direção da Casa de Custódia que distribuisse os exemplares entre os detentos. A intenção do secretário é promover momentos de reflexão dos detentos que permanecerão no presídio durante o período de festas natalina e de final de ano.

"A doação destas Bíblias veio em momento certo. Assim nós teremos a oportunidade de proporcionar aos detentos reflexões que vão ajudá-los na formação espiritual e até como pessoas na sociedade", enfatiza o secretário.

A Associação Internacional de Divulgação da Bíblia (Gedeons) desenvolve um trabalho que tem como objetivo divulgar a Bíblia, distribuindo os livros gratuitamente. Em 1988, a entidade distribuiu 425 milhões de Bíblias e Novos Testamentos. Além dessa entidade, alguns grupos religiosos assistem detentos da Colônia Agrícola Major César Oliveira, da Casa de Custódia de Teresina e da Penitenciária Feminina.

Cepisa monta estrutura para o réveillon no litoral

A Companhia Energética do Piauí (Cepisa) montou uma estrutura com mais de 50 profissionais no litoral para viabilizar as festas de final de ano nas praias de Atalaia, Cajueiro da Praia e Coqueiro, segundo informou, nesta quarta-feira, 29, o gerente regional Norte da empresa, Antônio Rebelo.

Ele acrescentou que a Cepisa disponibilizou carros e motos, além de eletricitas, que garantirão energia elétrica durante o réveillon. As equipes serão distribuídas em vários pontos de concentração de pessoas e estarão preparadas para a troca de transformadores, postes, instalações e

lâmpadas. "Os turistas terão energia garantida. Para isso, estamos colocando 40 lâmpadas de vapor de sódio de 400 watts e outras 60 de vapor de mercúrio de 80 watts", assegurou Antônio Rebelo.

Outra providência da Cepisa foi a limpeza das redes e transformadores para que seja evitada a falta de energia elétrica. O gerente frisou que na Avenida Teresina, na Praia de Atalaia, onde a Empresa de Turismo do Piauí (Piemtur) está preparando o réveillon, já foi iniciada a implantação de uma iluminação especial.

Autoridades visitam o Delta e linha de praia no litoral piauiense



Reunião no litoral

Uma visita ao Delta do Parnaíba e a toda a área que compreende as praias de Luís Correia e Coqueiro foi realizada nesta terça-feira, 28, com o objetivo de proporcionar maior visibilidade para ações desenvolvidas pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama), no litoral piauiense. A visita contou com o apoio da Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Naturais do Piauí (Semar), Secretaria do Trabalho, Indústria, Comércio e Turismo, Ministério Público Federal, Prefeitura Municipal de Luís Correia e Secretaria do Patrimônio da União.

A visita proporcionou maior conhecimento aos representantes dos órgãos convidados, principalmente no que se refere a fiscalização do Ibama na linha de praia, onde muitos imóveis, incluindo casas, hotéis, bares e restaurantes, foram construídos sem atender a legislação ambiental, em áreas de domínio da União. A linha de praia pode ser visivelmente constatada através das placas, no total de cem, que foram fixadas pelo Ibama. "Estamos fiscalizando e embargando algumas obras, como é o caso de hotéis."

Todos os proprietários de imóveis que estão ocupando a área de domínio da União serão notificados para uma conversa com o representante do órgão que também está buscando manter um contato maior com as comunidades, esclarecendo questões relacionadas ao trabalho de fiscalização e licenciamento. O objetivo é combater as ocupações das áreas de preservação compreendidas pela linha traçada no litoral piauiense", enfatiza o gerente executivo do Ibama no Piauí, Romildo Mafra.

O encontro entre as autoridades do meio ambiente no Piauí, Indústria e Comércio, Turismo e Ministério Público Federal abriu espaço para uma discussão em torno do problema de licenciamento da carcinicultura no Piauí. De acordo com o secretário do Meio Ambiente e Recursos Naturais, Dalton Macambira, é preciso esclarecer que o Estado não é contra a carcinicultura no Piauí, pelo contrário. O Estado reconhece a sua importância com a geração de emprego e renda na região.

O problema hoje enfrentado diz respeito à competência do órgão licenciador que antes era de domínio do Estado e atualmente é da União, através do Ibama. "Já entramos com uma ação solicitando o retorno do domínio da concessão de licenciamento e continuamos aguardando a decisão. Para isso, o Ministério Público Federal está empenhado. Queremos o desenvolvimento da região com o apoio da carcinicultura, como também outras culturas, mas sempre buscando o desenvolvimento sustentável", enfatiza Dalton Macambira.

O procurador da República, Kelston Lages, que participou do encontro, informou que todos os procedimentos já foram feitos para resolver o problema do licenciamento da carcinicultura no Piauí. "Tanto o Ministério Público do Estado como o Federal reconhecem a importância desta atividade econômica, portanto, temos total interesse em participar das discussões e acompanhar o trabalho desenvolvido pelos órgãos ambientais do Estado, dentre eles o Ibama e a Secretaria do Meio Ambiente", ressaltou Kelston Lages.

Durante a visita ao Delta, as autoridades puderam apreciar as belezas e riquezas da área, bem como acompanhar o desenvolvimento ao longo da faixa litorânea do Piauí e Maranhão, que dispõe de uma fauna variada e vegetação ainda pouco explorada pelo homem. "É o único nas Américas e um dos três deltas em mar aberto no planeta. Contamos com mais de 70 ilhas, cinco canais, igarapés, vegetação típica de manguezal e praias praticamente virgens, com dunas que chegam a alcançar 40 metros de altura. Temos uma riqueza enorme que encanta qualquer apreciador da natureza", acrescenta Dalton Macambira.

"O Piauí precisa mostrar isso lá fora e atrair mais turistas para incrementar a economia da região. O Governo já está trabalhando nesse sentido e novos projetos serão realizados em 2005, com apoio das prefeituras e das comunidades", garante o secretário do Trabalho, Indústria, Comércio e Turismo, Jorge Lopes, otimista quando o assunto é atrair novos investimentos para o Piauí.

No que se refere à carcinicultura no Estado, Jorge Lopes está preocupado com a questão do licenciamento das fazendas. "Estamos perdendo nas exportações. Estados como o Rio Grande do Norte e Ceará estão despontando com o crescimento deste setor na economia. Lamentavelmente, estamos perdendo, principalmente, em relação ao problema do licenciamento que hoje não é de domínio do Estado e sim da União. Temos urgência em resolver este problema. O crescimento da carcinicultura tem sido dinâmico no País e temos que fazer parte dele, aumentando nossas exportações. Mas tudo garantindo uma produção ambientalmente sustentável. Um crescimento moderado e consistente é o que se almeja para a carcinicultura nacional", disse Jorge Lopes.